

RELEASE DE RESULTADOS

1T24 – JUNHO 2024

DESTAQUES

Moagem

Tendência de
aumento de
11%



Volume de
CBIOs

Aumento de
111%



Produção de
Etanol

Aumento de
65%



Lucro Bruto

Aumento de
87%

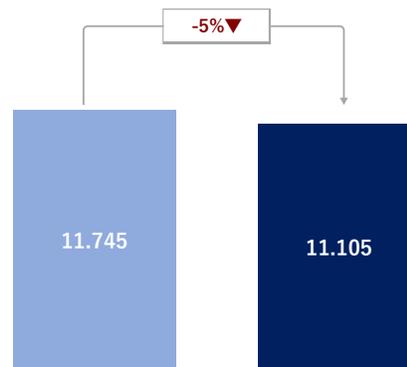


RESUMO DA SAFRA

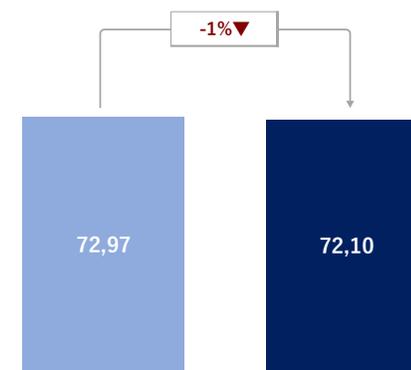
MOAGEM (MIL TON)



PLANTIO (HA)



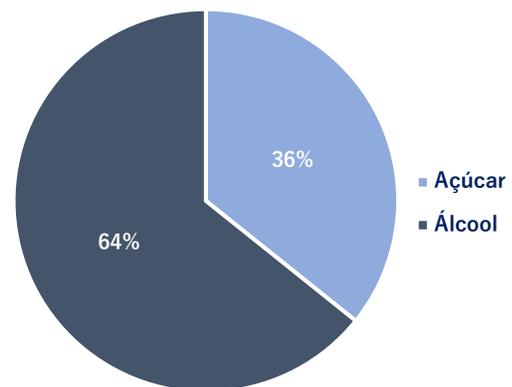
TCH



ATR CANA PRÓPRIA



MIX DE PRODUÇÃO



IDADE MÉDIA DO CANAVIAL



■ Safra 22-23

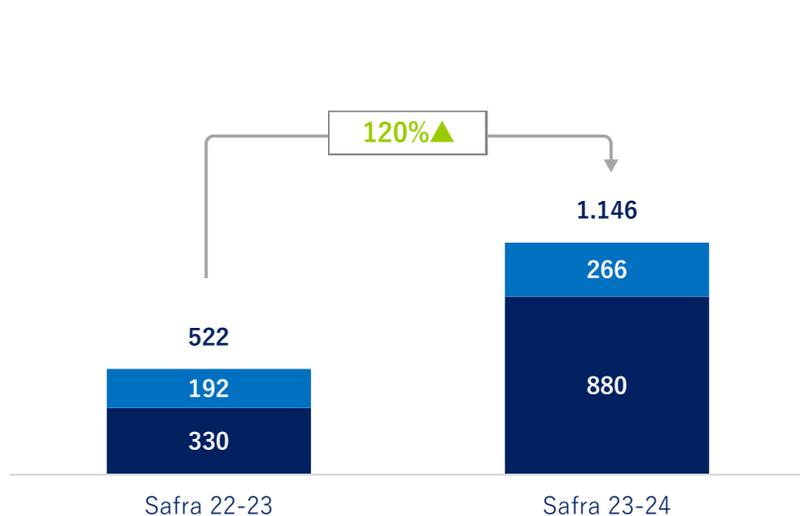
■ Safra 23-24

RESULTADOS OPERACIONAIS

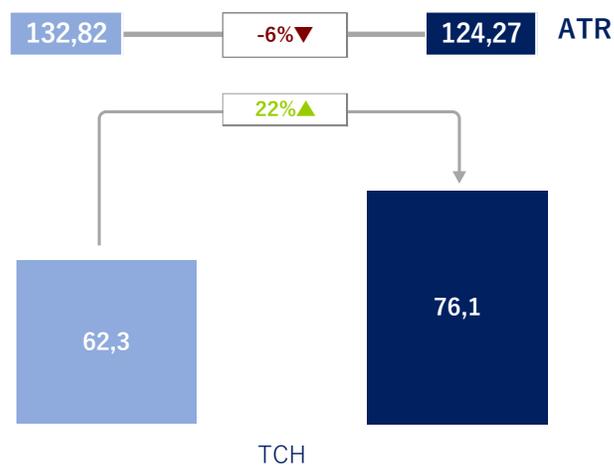
RESULTADOS OPERACIONAIS

RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



ATR E TCH – RESULTADO AGRÍCOLA



ATR / SAFRA	22-23	23-24	VAR (%)
NORDESTE	0,0	114,7	0%
SUDESTE	132,8	129,0	-3%



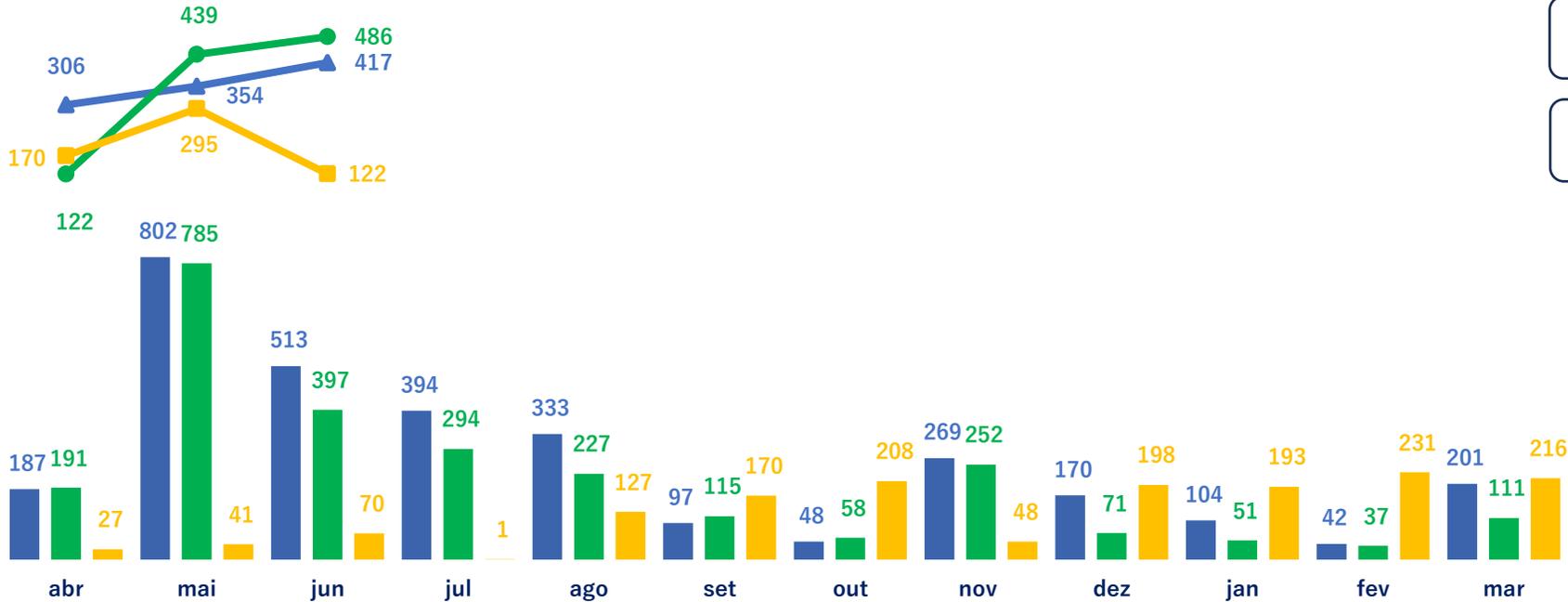
O aumento de produtividade combinado com a elevada precipitação pluviométrica, promoveram a extensão da safra 22/23 das unidades do Nordeste até o final de abril de 2023. Por isso, o volume de cana moída do período 1T24 teve uma alta extremamente considerável de 120% ao comparado com o exercício anterior, contudo, o volume de cana colhida na Unidade Paulicéia também foi acima do esperado, cerca de 47%. O volume de chuvas superiores na região sudeste ajudou a incrementar os resultados de TCH do período e, em contrapartida, o ATR da cana foi penalizado diante o mesmo motivo.

RESULTADOS OPERACIONAIS

PLUVIOMETRIA

■ Unidade Caeté ■ Unidade Marituba ■ Unidade Paulicéia

Evolução Mensal Safra 23-24

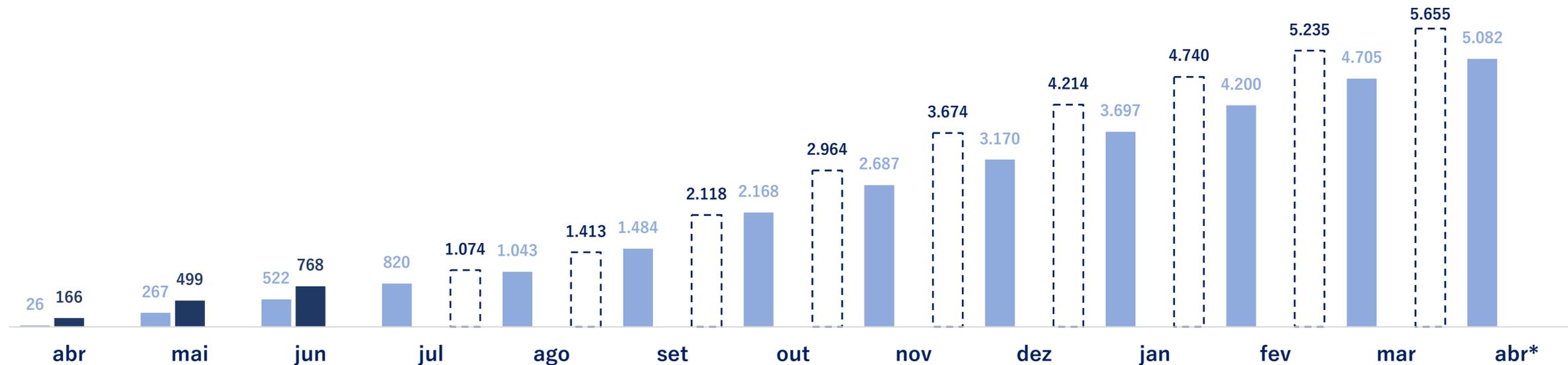


Evolução Mensal Safra 22-23

Acumulado Safra 22-23	1.501	1.372	138
Acumulado Safra 23-24	1.077	1.047	588
Varição	-28%▼	-24%▼	325%▲

RESULTADOS OPERACIONAIS

EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)

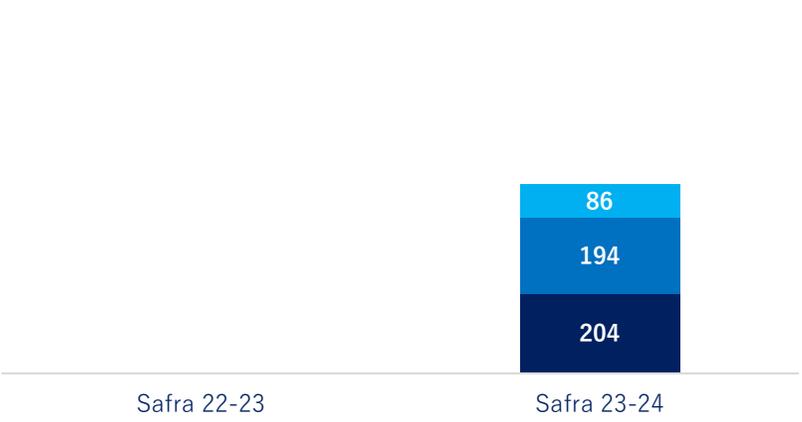


O principal fator desse aumento esperado da safra 23-24 é o volume de cana do sudeste, que está cerca de 40% maior do que o volume de cana moída da safra anterior. Para a região nordeste a expectativa é que o volume de cana disponível sejam semelhantes ao do período anterior.

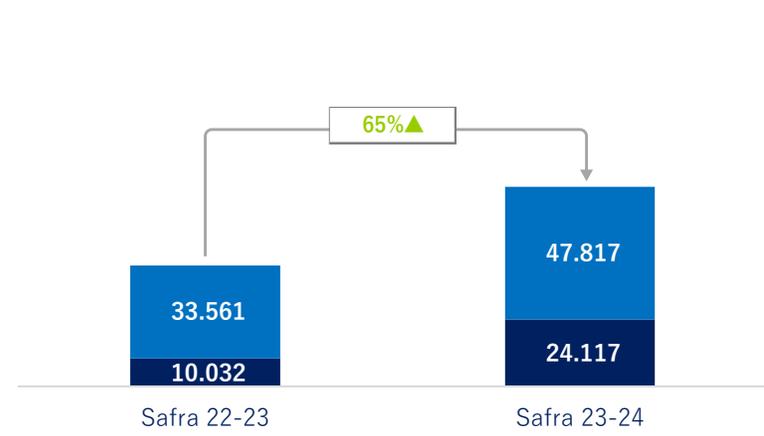
RESULTADOS OPERACIONAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

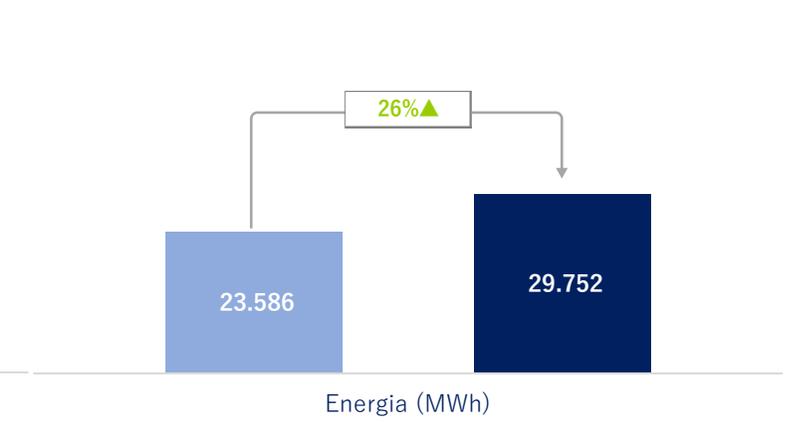
AÇÚCAR (MIL SC)



ETANOL (M³)



ENERGIA (MWH)



■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC) ■ Açúcar Refinado (SC)

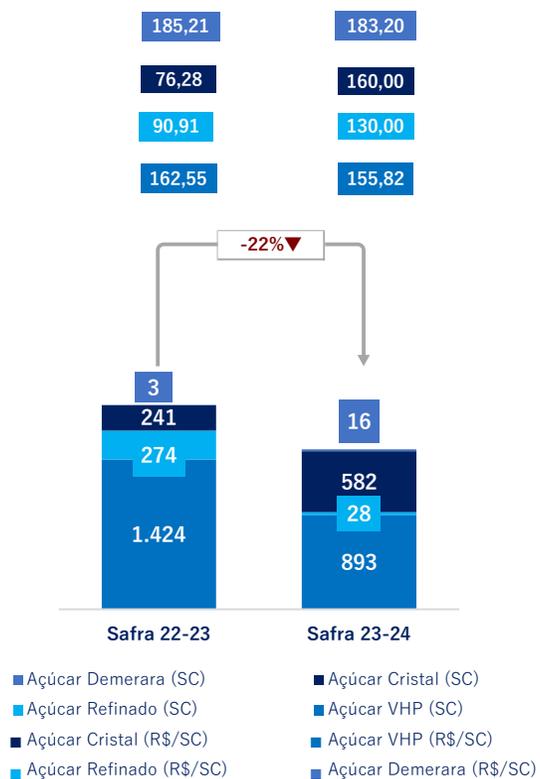
■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

O aumento da produção foi decorrente da extensão da safra 22-23 na região nordeste, gerando produção de açúcar. Etanol teve acréscimo de produção devido também a extensão da safra alinhado ao maior volume de moagem na região sudeste no mesmo período.

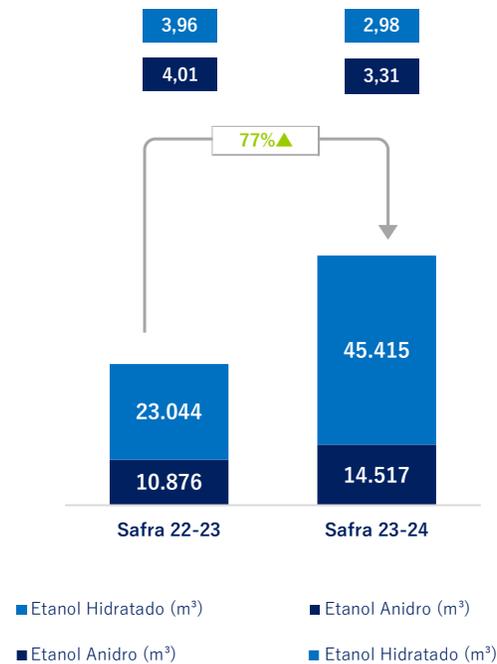
RESULTADOS COMERCIAIS

VOLUME E PREÇO REALIZADO

AÇÚCAR (MIL SC E R\$/SC)



ETANOL (MIL L E R\$/L)



ENERGIA (MWH E R\$/MWH)



CBIOs (UN. E R\$/UN)



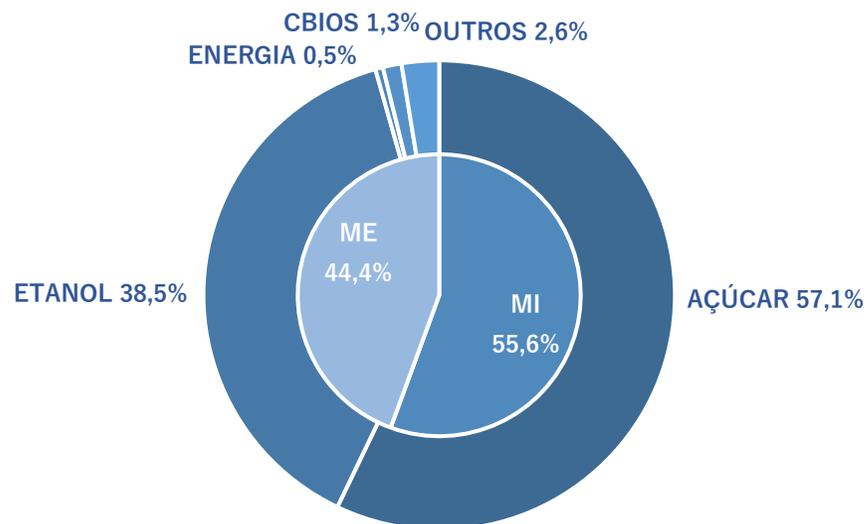
■ Safra 22-23

■ Safra 23-24

RESULTADOS COMERCIAIS

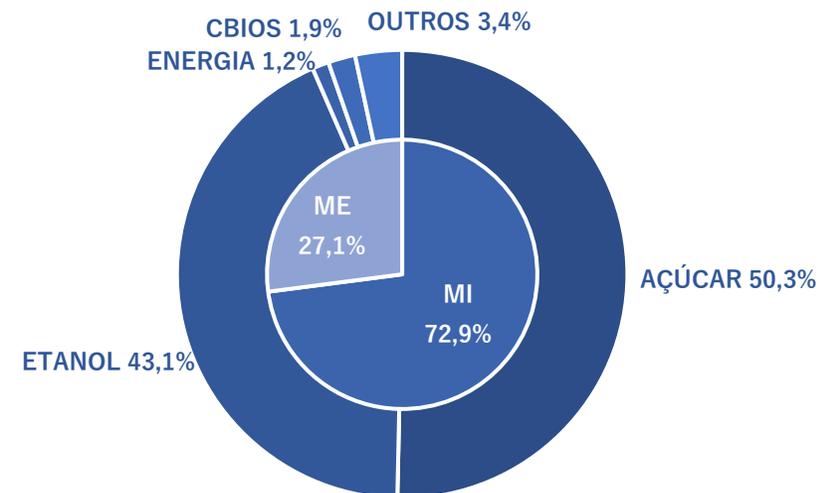
PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



ME – Mercado Externo.

PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 23-24



MI – Mercado Interno.

Os volumes de vendas de açúcar sofreram uma redução principalmente pelos volumes de exportação de açúcar, ocasionados pelas janelas de embarque. No lado oposto o mercado interno apresentou uma elevação nas vendas fruto de uma maior estocagem. Esse movimento deve perdurar até o final da entressafra no NE.

No etanol há um crescimento das vendas devido a antecipação dos faturamentos em função da movimentação das distribuidoras com o intuito de fugir das alterações nos impostos federais. Com isso houve também um aumento na geração e venda dos CBIOS.

RESULTADOS COMERCIAIS

FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safra 23-24				Safra 24-25			
Açúcar VHP	ton	81.816	49.727	61%	R\$ 2.742,05	77.470	-	-	R\$ -
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 1.781,89	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Sudeste	m ³	113.420	58.765	52%	R\$ 2.847,80	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Sudeste	m ³	73.041	-	-	R\$ 2.901,50	-	-	-	R\$ -
Energia Exportação	MWh	78.070	50.000	-	R\$ 218,36	-	-	-	R\$ -
Etanol Hidratado Nordeste	m ³	26.806	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -
Etanol Anidro Nordeste	m ³	68.430	-	-	R\$ -	-	-	-	R\$ -

As fixações seguem sendo feitas à medida que há oportunidades no mercado, uma vez que boa parte delas já foram feitas, ficando apenas alguns lotes que sobram de algumas estruturas. Finalmente os embarques da safra 22/23 finalizaram, após um período de muita chuva durante o último navio.

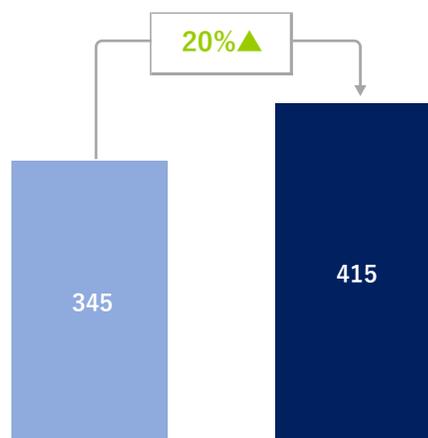
RESULTADOS FINANCEIROS



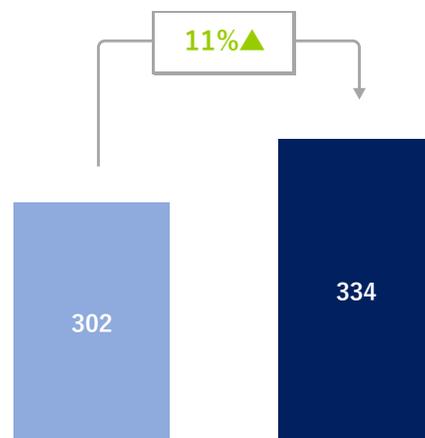
RESULTADOS FINANCEIROS

OPERACIONAL

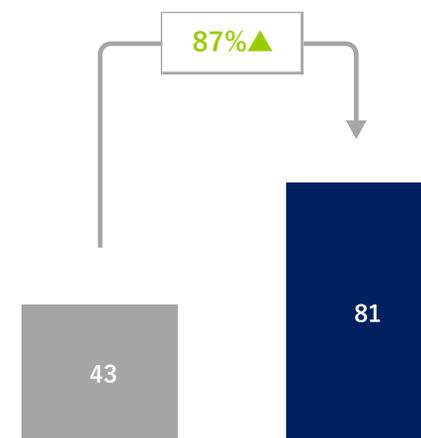
Receita Líquida (R\$ MM)



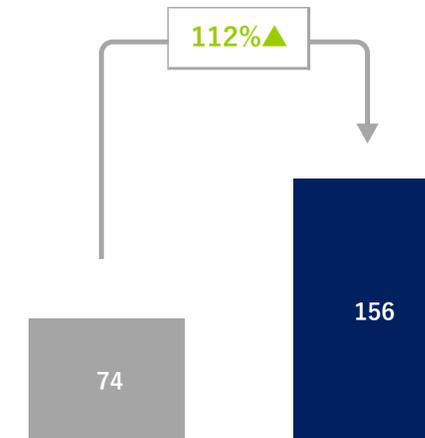
CPV (R\$ MM)



LUCRO BRUTO (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM)



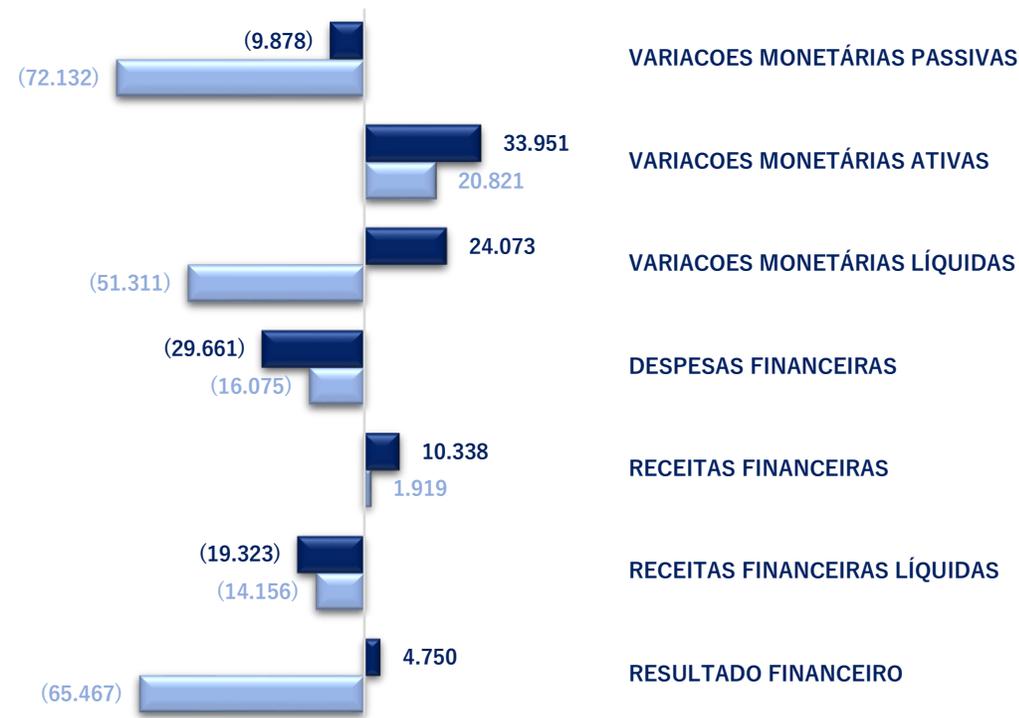
Os resultados de aumento de receita e lucro, devem-se basicamente por realização das vendas no mercado interno de açúcar, que apesar da redução dos preços de etanol, puxaram positivamente nos números da companhia. Os volumes realizados de etanol no período trouxeram mais receita para o período em comparação ao período anterior e compensaram a redução dos valores unitários deste combustível. A estratégia de armazenar boa parte de sua produção do açúcar para o mercado interno tem-se mostrado acertada, conseguindo realizar melhores margens no período atual em comparação ao período anterior.

RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Safra 22-23	Safra 23-24	Safra 22-23	Safra 23-24
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
Receita Líquida	345.449	415.314	345.449	415.314
CPV	269.089	248.406	302.279	334.454
Lucro Bruto	76.360	166.908	43.170	80.860
<i>Margem Bruta</i>	22%	40%	12%	19%
Despesas com Vendas	16.057	18.967	16.057	18.967
Despesas com G&A	8.854	10.872	8.854	10.872
Outras Rec. e Desp. Operacionais	22.240	19.381	22.240	19.381
Resultado Operacional	73.689	156.450	40.501	70.402
<i>Margem Sobre a Receita Líquida</i>	21%	38%	12%	17%
Despesas Financeiras Líquidas	(65.467)	4.750	(65.467)	4.750
EBIT	8.222	161.200	(24.966)	75.152
<i>Margem EBIT</i>	2%	39%	-7%	18%
Depreciações e Amortizações	-	-	33.190	86.048
EBITDA	73.689	156.450	73.691	156.450
<i>Margem EBITDA</i>	21%	38%	21%	38%

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



BALANÇO PATRIMONIAL

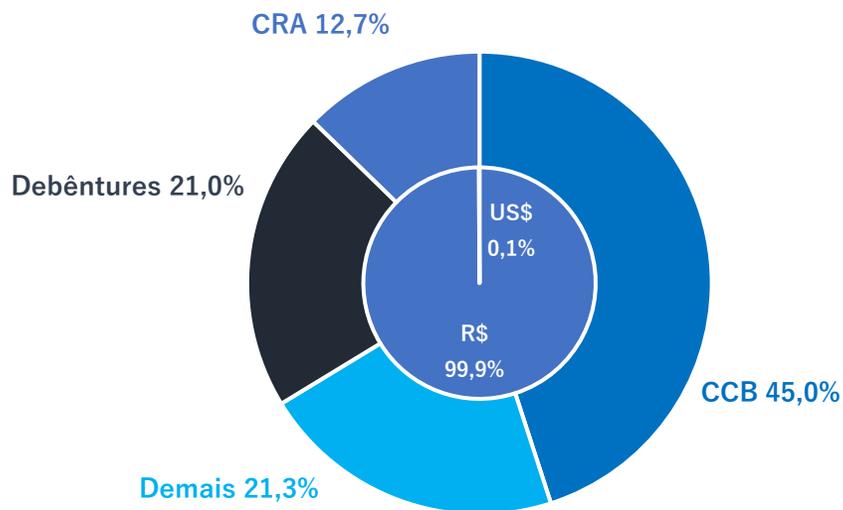
BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	22-23	23-24
ATIVO	1.888.913	2.265.872
Circulante	680.816	845.682
Disponível	32.526	116.553
Clientes	78.788	81.664
Estoques	191.617	273.239
Adiantamento a Fornecedores	72.901	53.200
Impostos a Recuperar	90.152	106.855
Ativo Biológico	-	-
Outros Créditos	950.514	214.171
Não Circulante	275.836	334.389
Créditos Intercias	29.070	19.128
Impostos a Recuperar	1.369	1.584
Ativo Biológico	212.872	289.793
Impostos Diferidos	28.696	19.878
Outros Créditos	3.829	4.006
Permanente	932.261	1.085.800
Investimento	57.796	77.148
Imobilizado	279.071	324.581
Intangível	702	1.375
Direito de Uso	594.693	682.696

BALANÇO PATRIMONIAL		
DADOS ACUMULADOS SAFRA	22-23	23-24
PASSIVO	1.888.913	2.265.872
Circulante	446.702	634.630
Débitos com Fornecedores	97.288	132.354
Débitos Sociais	16.694	23.822
Débitos com Inst. Financeiras	176.861	228.516
Arrendamentos a Pagar	50.494	83.907
Impostos a Recolher	27.007	24.580
Adiantamentos de Clientes	55.019	119.693
Outros Débitos	23.339	21.758
Não Circulante	1.050.396	1.158.796
Débitos com Instituições Financeiras	222.803	309.283
Arrendamentos a Pagar	544.199	598.789
Impostos a Recolher	40.087	27.731
Débitos Intercias	372	6.176
Outros Débitos	242.935	216.816
Patrimônio Líquido	391.814	472.446
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	108.937	163.819
Reserva de Reavaliação	17.018	15.663
Lucros Acumulados	(128.009)	(100.904)

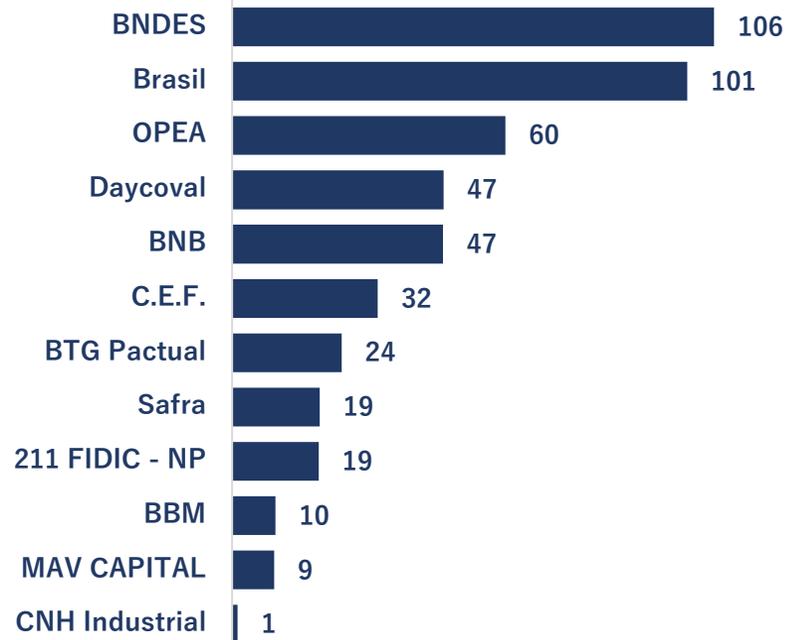
ENDIVIDAMENTO

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



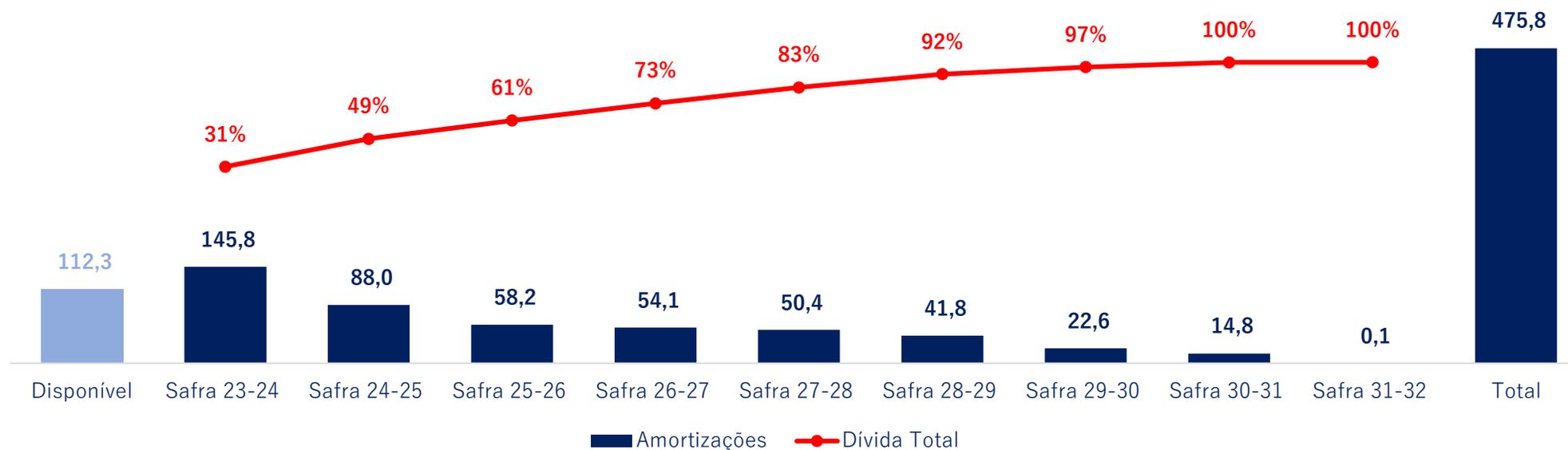
Por Banco - (R\$/MM)



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte por Cédulas de Crédito Bancário, tendo destaque para a operação do BNDES, pelo contrato de debêntures (Banco do Brasil), uma operação de CRA e operações de FINAME principalmente nos bancos Daycoval e Safra. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, tendo sido liquidadas todas as operações de moeda estrangeira na Usina Caeté, restando no endividamento apenas a operação do banco Interunion na Usina Cachoeira. Nos termos do endividamento por banco, a maior concentração está no BNDES, com a operação de captação de recursos de R\$ 100 MM, em segundo lugar no Banco do Brasil, onde está a operação de Debêntures Em terceiro a operação de CRA emitidos pela Usina Caeté que foi intermediada pelo banco BBM e tem a OPEA como securitizadora responsável pela operação.

ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente no curto prazo, onde estão alocadas as operações do Banco do Nordeste de "Giro Especial" e "Nexport", do Banco BTG Pactual de "CPR" e do banco Daycoval com uma "NCE". A dívida de longo prazo da companhia é composta majoritariamente pela operação do BNDES, pelas debêntures do Banco do Brasil, pela operação de CRA, pela operação de CPR junto à MAV Capital e por operações de FINAME.



ALAGOAS – SÃO PAULO

WWW.CARLOSLYRA.COM.BR